Pré-vestibular Quilombola realiza café da manhã para comemorar aprovação de alunos

Date : 30-01-2015

“Estou muito feliz ao ver que os nossos sonhos podem se tornar realidade”. Foi assim que a estudante Cléia Teixeira, de 19 anos, descreveu a sensação de ter sido aprovada no curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Ela e outros 28 jovens quilombolas do território de Vitória da Conquista festejaram a aprovação em universidades públicas da Bahia.

Para comemorar a vitória, alunos, ex-alunos, familiares, professores e a coordenação do Pré-Vestibular Quilombola de Vitória da Conquista participaram, na manhã desta sexta-feira, 30, de um café da manhã. A atividade, realizada na Secretaria Municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico (Semtre), contou com a presença de estudantes, também aprovados, do cursinho Pré-Vestibular Dom Climério e de representantes do Governo Municipal.

Em sua fala de felicitações aos mais novos graduandos, o coordenador do cursinho Pré-vestibular Quilombola, Flávio Passos, lembrou que a vitória dos jovens aprovados também é reflexo de toda a luta dos negros ao longo da história, aliada ao esforço pessoal de cada um que se dedicou aos estudos. “Nos últimos anos, cerca de 200 estudantes quilombolas foram

aprovados em vestibulares”, destacou ainda.

Segundo a coordenadora municipal de Políticas de Promoção de Igualdade Racial, Elziabeth Lopes, o trabalho com esses jovens não para após a aprovação. “Atuamos no sentido de possibilitar a esses jovens que permaneçam na universidade, por meio de acompanhamento, auxiliando na questão da moradia, do transporte”, disse.

Para a estudante Jamile Santos, da comunidade de Oiteiro, aprovada no curso de Direito da Ufba, as aulas e a convivência com outros jovens foi muito importante. “Terminei agora o segundo grau e já estudava aqui desde o ano passado. O cursinho, além de ótimos professores e das aulas, nos motiva a seguir em frente e a nunca desistirmos dos nossos objetivos”, concluiu a aprovada, que em Salvador vai morar em uma residência para estudantes negros.